

Comissão Parlamentar de Assuntos
Constitucionais, Direitos, Liberdades e
Garantias

Subcomissão da Igualdade

“Violência de Género: violência contra idosas e idosos”

Instituto da Segurança Social, IP

Dep. de Desenvolvimento Social e Programas

Maria João Almeida



CONTEXTUALIZAÇÃO DO ENVELHECIMENTO EM PORTUGAL

Quantos são?

Censos 2011

- 19% da população residente em Portugal é idosa (2.017.268)
- 24% da população idosa tem 80 e mais anos (484.144)

Estimativas 2060

- Estima-se que a população idosa venha a representar cerca de 32% do total da população portuguesa
- Em que 41% terá 80 e mais anos

Quem são?

- Sobretudo mulheres,
- Apesar de viverem mais tempo, está associado às mulheres um maior número de incapacidades,
- A maior parte das pessoas idosas têm baixos ou não tem qualquer nível de instrução,
- As atividades diárias restringem-se ao espaço doméstico, sendo que o seu principal passatempo é ver televisão,
- As fontes de rendimento são em média baixas
As “famílias só de pessoas idosas” são maioritariamente unipessoais (pessoas idosas que vivem sós).

In INE (2002). “O Envelhecimento em Portugal: Situação demográfica e socioeconómica recente das pessoas idosas”

Apesar do envelhecimento populacional ser uma conquista que resulta dos esforços desenvolvidos pelo indivíduo, pela Sociedade e pelo Estado, suscita

sentimentos contraditórios:

se por um lado reflecte um **franco desenvolvimento do potencial humano**, por outro gera **inquietações**

VIOLÊNCIA CONTRA AS PESSOAS IDOSAS

- A violência é uma realidade de todos os ambientes e grupos sociais, sem distinção.
- Existe na nossa sociedade uma **cultura de tolerância face à violência**
 - **“Entre marido e mulher ninguém mete a colher”**
 - **“Atirei o pau ao gato...”**

VIOLÊNCIA CONTRA AS PESSOAS IDOSAS

- **A violência contra as pessoas idosas** acontece geralmente numa situação de efetiva ou potencial **fragilidade física, psicológica, social e económica**
- Há uma **maior prevalência nas pessoas que precisam de apoio para as atividades da vida diária**. Com especial incidência nas idades mais avançadas cuja satisfação das suas necessidades depende de um/a cuidador/a único/a
- **Os estereótipos negativos vigentes favorecem uma visão desumanizada da população idosa**
- **Os estudos demonstram que o género e a idade, sobretudo quando combinados, fomentam o aumento do risco de discriminação social**

PRINCIPAIS FORMAS DE ABUSO IDENTIFICADAS NA INTERVENÇÃO SOCIAL

- ▶ Maus Tratos intrafamiliar, decorrente de:
 - ▶ um contexto histórico de violência
 - ▶ Uma necessidade de (re)organização familiar
 - ▶ “desgaste”, necessidade/imposição de prestação de cuidados
- ▶ Isolamento
- ▶ Baixa ou ausente participação social
- ▶ Desinformação e imposição na integração em respostas sociais
- ▶ Desenvolvimento de medidas com uma forte política “organizacional” sem que tenham em conta as exigências e expectativas desta população
- ▶ Dificuldade de acesso à representação legal nas situações em que a pessoa idosa não tem capacidade de gerir a sua pessoa e bens

CONTEXTOS DE VIOLÊNCIA. QUE MEDIDAS?

IMPLEMENTAÇÃO DO PROTOCOLO COM O MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA –
Desenvolvimento de um modelo de Identificação / Sinalização / Avaliação e Intervenção integrada e interinstitucional

SISTEMA DE ALERTA INTEGRADO

PROJETO “RECADOS E COMPANHIA” – Com IPDJ, IP

DESCANSO DO CUIDADOR, ATRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE APOIO E DE MELHORIAS HABITACIONAIS

PROJETO “ENVELHECIMENTO E VIOLÊNCIA” – Com INSA, IP e outros parceiros

ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL

SOCIAL

INSTITUCIONAL

FAMILIAR

PROTOCOLO BIANUAL COM CNIS, UM E UMP

ACOMPANHAMENTO TÉCNICO ÀS RESPOSTAS SOCIAIS
SAD, Acolhimento Familiar, Centros de Convívio, Centros de Dia, Centros de Noite, ERPI

REFORÇO DE ACÇÕES INSPETIVAS

REVISÃO DA LEGISLAÇÃO – Já publicada ERPI, Centros de Noite e SAD

GUIA “QUEREMOS FALAR-LHE DOS DIREITOS DAS PESSOAS IDOSAS...”

LINHA NACIONAL DE EMERGÊNCIA SOCIAL

REDE SOCIAL

CONTEXTOS DE VIOLÊNCIA. QUE MEDIDAS?

2012

MEDIDAS E PROGRAMAS

SISTEMA DE ALERTA INTEGRADO

132

MELHORIAS HABITACIONAIS

214

PRODUTOS DE APOIO

4 040

LNES

665

RESPOSTAS SOCIAIS

APOIO DOMICILIÁRIO

2 339 AC

67 350 UT

CENTROS DE NOITE

17 AC

165 UT

CENTROS DE CONVÍVIO

440 AC

12 232 UT

ESTRUTURAS RESIDÊNCIAIS

1370 AC

52 318 UT

CENTROS DE DIA

1 909 AC

42 668 UT

FAMÍLIAS DE ACOLHIMENTO

642 FA

1 264 PA



SEGURANÇA SOCIAL



INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.

DESAFIOS E NOVAS PERSPECTIVAS DE ACÇÃO

1. Investir na qualificação / treino de competências e apoio a cuidadores/as (formais e informais)
2. Desenvolvimento de uma rede alargada de voluntariado
3. Valorizar o desenvolvimento ao longo da vida e desenvolver programas de preparação para uma velhice ativa e saudável
4. Avaliar o impacto psicológico, social e financeiro do acolhimento de pessoas idosas em instituição

Nada é impossível de mudar

“(...) Suplicamos expressamente: não aceites o que é de hábito como uma coisa natural, pois em tempo de desordem (...) de confusão organizada, de arbitrariedade consciente, de humanidade desumanizada, nada deve parecer natural, nada deve parecer impossível de mudar”

Bertolt Brecht



**OBRIGADO PELA VOSSA
ATENÇÃO!**

m.joao.almeida@seg-social.pt